

Mais um grupo da Venezuela é recepcionado no Paraná

A Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf) recepcionou, nesta sexta-feira (15), um novo grupo de 109 venezuelanos que chegou a Curitiba. Os imigrantes vieram de Boa Vista (RR), transportados em avião da Força Expedicionária Brasileira (FAB), numa ação da Operação Acolhida.

Após o desembarque, 90 venezuelanos foram levados até a casa de Acolhida Dom Oscar Romero, na vila Fanny, em Curitiba. Outras 19 pessoas foram enviadas para a SOS Aldeias, em Goioerê. Com a chegada de novos representantes, o total de venezuelanos que está no Paraná chega a 406 pessoas.

O secretário da Sejuf, Ney Leprevost, explica que o Estado oferece todo o suporte para que o migrante tenha acesso às políticas sociais, de saúde, trabalho e justiça. "Vamos encaminhar os venezuelanos, a pedido de instituições parceiras e também do Ministério da Cidadania, para o local onde serão recepcionados. Nos próximos dias, este grupo será cadastrado para que a Secretaria da Justiça, por meio do Departamento do Trabalho, possa auxiliá-los a encontrarem uma oportunidade no mercado de trabalho", enfatiza o secretário. Leprevost também destacou que a acolhida atende à deter-

minação do governador Carlos Massa Ratinho Junior, para que todas as pessoas que vêm como refugiadas tenham uma nova oportunidade no Estado.

A operação de acolhida integra o processo de interiorização de imigrantes venezuelanos, iniciada pelo Governo Federal no final de 2018, e é comandada pela Casa Civil da Presidência da República, Ministério da Defesa, Organização das Nações Unidas (ONU) e outros organismos da sociedade civil.

ACOLHIDA

O coordenador da Casa da Acolhida Dom Romero, que é onde os refugiados fica-

ção, explica que o espaço tem a estrutura física adequada para fazer o acolhimento. A gestão da Casa é feita pela Ação Social do Paraná, que já mantém o Asilo São Vicente de Paulo.

"É um grande compromisso que o Estado do Paraná tem para com o povo venezuelano, que vive situação grave de abandono", salienta o padre José Aparecido. O coordenador também ressaltou que agora é o momento que essas pessoas têm de conseguir uma nova oportunidade. "Estamos falando de pessoas que têm família e que vão poder, neste instante, serem acolhidas e, depois, buscarem um emprego, um espaço, uma casa para morar", ressalta.

CENTRO

O Centro de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná (Ceim-PR) é o órgão vinculado à Seju que oferece acesso a serviços públicos estaduais e municipais, como regularização do status migratório; direitos fundamentais e legislação trabalhista; matrícula e revalidação de estudos realizados no exterior; e serviços e benefícios da Política de Assistência Social.

Febre amarela: estados do Sul e Sudeste têm vacinação abaixo da meta



Dados divulgados pelo Ministério da Saúde revelam que cerca de 36,9 milhões de pessoas no Sudeste e 13,1 milhões no Sul do país ainda não se vacinaram contra a febre amarela.

"Apesar de os estados do Sul e Sudeste já fazerem parte da área de recomendação para a vacina, todos os estados ainda registram coberturas abaixo da meta 95%", informou a pasta.

Em nota, o ministério destacou que quem não mora no Sul, mas vai viajar para esta região, ou para o Sudeste, também deve ser imunizado contra a febre amarela. Nesse caso, a orientação é tomar a dose pelo menos 10 dias antes da viagem. O reforço na recomendação se dá porque, atualmente, há registro da circulação do vírus nessas regiões.

A vacina

A dose contra a febre amarela é ofertada no Calendário Nacional de Vacinação e distribuída mensalmente a todos os estados. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema de dose única

da vacina, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), respaldada por estudos que asseguram que uma dose é suficiente para a proteção por toda a vida.

O público-alvo são pessoas de 9 meses a 59 anos de idade que nunca tenham se vacinado ou que não dispõem do comprovante de vacinação. Atualmente, fazem parte da área de recomendação todos os estados do Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Norte, além do Maranhão, alguns municípios da Bahia, do Piauí e de Alagoas.

Casos

Dados do Ministério da Saúde mostram que, de julho de 2018 a 7 de fevereiro deste ano, foram notificados 834 casos suspeitos de febre amarela, sendo que 679 foram descartados, 118 permanecem em investigação e 37 foram confirmados. Destes, nove foram óbitos.

Apresentaram casos confirmados os estados de São Paulo (35) e do Paraná (2). A maior parte dos casos ocorreu na região do Vale do Ri-

beira (litoral sul de São Paulo, perto da divisa com o Paraná). Todos os óbitos ocorreram no estado de São Paulo, nos municípios de Caraguatatuba (1), Iporanga (2), Eldorado (3), Jacupiranga (1) e Sete Barras (1). O local provável de infecção de um dos óbitos permanece em investigação.

Alerta

Com pelo menos 36 casos de febre amarela confirmados em humanos no período entre dezembro de 2018 e janeiro deste ano, o Brasil poderia estar vivendo uma terceira onda de surto da doença. O alerta foi divulgado nesta semana pela OMS.

"Embora seja muito cedo para determinar se este ano apresentará os altos números de casos em humanos observados ao longo dos dois últimos grandes picos sazonais [o primeiro entre 2016 e 2017 e o segundo entre 2017 e 2018], há indicações de que a transmissão do vírus continua a se espalhar em direção ao sul e em áreas com baixa imunidade populacional", destacou a entidade.



Análise: Jean Mota se transforma com Jorge Sampaoli e vira estrela no Santos

Os gols marcados por Jean Mota não deram ao Santos apenas a vitória por 3 a 0 sobre o Guarani, na última segunda-feira, como também consolidaram o meio-campista como o principal destaque deste início de trabalho de Jorge Sampaoli.

A jogada trabalhada de pé em pé por Cueva, Victor Ferraz e Carlos Sanchez, aos 37 minutos do primeiro tempo, e que terminou com o sexto gol de Jean Monta no Paulistão, foi um pouco reflexo do futebol apresentado pelo Santos em 2019.

Um pouco porque a intensidade característica do time de Sampaoli encontrou um sistema defensivo do Guarani bem posicionado, ainda mais fechado depois de perder dois atletas por lesão antes dos 15 minutos do primeiro tempo. O gol no fim da primeira etapa deu tranquilida-

de aos alvinegros depois do intervalo. Mais soltos, os atacantes do Peixe encontraram espaços e não tiveram dificuldade para confirmar o triunfo contra o Guarani. Sempre com Jean Mota como protagonista das principais ações.

Depois de dar lançamento de bicicleta, quase marcar em jogada ensaiada e deixar Felipe Aguiar em boa condição de ampliar, Jean Mota

marcou o segundo gol alvinegro (sétimo dele no Paulistão), em cobrança de falta. Teve direito até a comparação com Lionel Messi, craque do Barcelona, da Espanha.

De volta da Seleção Sub-20, Rodrygo estreou com a camisa alvinegra na temporada ao entrar na segunda etapa e com tempo suficiente para marcar de cabeça o terceiro e último gol do Santos contra o Guarani.

Na próxima rodada, o Santos de Sampaoli enfrenta o Palmeiras de Felipe, no sábado, na arena alviverde. Melhor time do Paulistão com 18 pontos em sete rodadas, o Peixe terá oportunidade de medir forças com o dono da terceira melhor campanha do torneio estadual (empatado com o RB Brasil) e um possível rival no mata-mata do torneio estadual.



Prefeitura de Primeiro de Maio busca agilizar retomada da frente de recuperação das ruas 13 e 06

A Prefeitura Municipal está tentando, ao máximo, agilizar junto ao Paranacidade e a empresa ganhadora do processo licitatório a retomada das obras de recuperação asfáltica que tem como principal objetivo recuperar as ruas 13 e 06 de nossa cidade.

As obras foram paralisadas no mês de janeiro. Desde então, o Departamento de Obras e Engenharia e também a prefeita Bruna Casanova tem atuado em contato junto ao Paranacidade, que é órgão governamental responsável pela

fiscalização e medição de trechos já recuperados, para que a Prefeitura Municipal pudesse emitir a ordem de pagamento para os trechos já recuperados pela empresa, e assim dar continuidade aos serviços.

O valor total do convênio de R\$ 1 milhão já está disponível integralmente nos cofres municipais, no entanto, por questões contratuais e fiscalizatórias, é necessário o aval do Paranacidade para realizar os pagamentos.

Na quarta-feira (13), foi realizado a medi-

ção in loco por engenheiros do Paranacidade. A expectativa da administração municipal é que até o início da próxima semana seja emitido o autorizativo de pagamento.

A Prefeitura Municipal de Primeiro de Maio reitera que está buscando todas as alternativas para agilizar esse processo afim de que as obras de recuperação dessas ruas, das quais classifica como caótico e, inclusive, apoia a comunidade em seu descontentamento, sejam feitas o mais rápido possível.